

O presente documento divulga informação relativa à Prova de Equivalência à Frequência do 3.º ciclo da disciplina de Educação Visual, prova prática, a realizar em 2021, nomeadamente:

- Objeto de avaliação
- Características e estrutura
- Critérios gerais de classificação
- Duração
- Material autorizado

1- Objeto de avaliação

A prova de equivalência à frequência tem por referência o programa da disciplina de educação visual e as metas curriculares de educação visual, homologadas para o 3.º ciclo do ensino básico.

A prova permite avaliar a aprendizagem passível de avaliação numa prova prática de duração limitada.

2- Características e estrutura

A prova é constituída por dois grupos. Os dois grupos apresentam uma questão: o Grupo I com um Item, Grupo II com dois itens.

Alguns itens têm informação fornecida por meio de diferentes suportes, tais como imagens/fotografias.

Os temas estão organizados, tendencialmente, segundo quatro domínios que se conjugam para o desenvolvimento de conhecimentos no contexto da Técnica, da Representação, do Discurso e do Projeto.

Domínios

- Técnica** – procedimentos de carácter sistemático e metodológico que têm como objetivo a aquisição de conhecimento teórico e prático e a ampliação de aptidões específicas.
- Representação** – procedimentos de registo, comunicação, esquematização e visualização de simbologias gráficas de modo racional e conciso, conforme os propósitos a que se destina.
- Discurso** – procedimentos de encadeamento de factos e acontecimentos que aludem ao que se quer comunicar /significar e que são expressos segundo regras de construção discursiva.
- Projeto** – procedimentos coordenados e interligados, executados com o intuito de cumprir um determinado objetivo específico, envolvendo ações de análise de requisitos e recursos disponíveis.

Atendendo à relevância que é atribuída às conexões, no programa e nas metas curriculares para a disciplina de educação visual, alguns domínios podem envolver mais do que um objetivo.

No Grupo I, avalia-se a aprendizagem nos domínios da técnica. **Cotação 40 pontos.**

No Grupo II, avalia-se a aprendizagem nos domínios da representação e do discurso. **Cotação 60 pontos**

A tipologia de itens, o número de itens e a cotação por item apresentam-se no **Quadro I**.

Quadro I – Tipologia, número de itens e respetiva cotação

Tipologia de itens	Número de itens	Cotação por item (em pontos)
Representação técnica de formas	Grupo I – 1 Itens	30 + 10
Resposta aberta de expressão gráfica	Grupo II – 2 Itens	20 + 40

Quadro II – Domínios de referência, objetivos e descritores

Objetivos e descritores	Domínios de referência
<p>Relacionar sistemas de projeção e codificação na criação de formas.</p> <ul style="list-style-type: none">- Distinguir formas rigorosas simples, utilizando princípios dos sistemas de projeção (sistema europeu: vistas de frente, superior, inferior, lateral direita e esquerda, posterior; plantas, alçados).- Conceber objetos/espacos de baixa complexidade, integrando elementos de cotagem e de cortes no desenho (linha de cota, linha de chamada, espessuras de traço).	Técnica
<p>Reconhecer o papel do desenho expressivo na representação de formas.</p> <ul style="list-style-type: none">- Explorar e aplicar processos convencionais do desenho expressivo na construção de objetos gráficos (linhas de contorno: aparentes e de configuração; valores claro/escuro: sombra própria e projetada; medidas e inclinações). <p>Dominar instrumentos de registo, materiais e técnicas de representação.</p> <ul style="list-style-type: none">- Selecionar instrumentos de registo e materiais de suporte em função das características do desenho (papel: textura, capacidade de absorção, gramagem; lápis de grafite: graus de dureza; pincéis).- Utilizar corretamente diferentes materiais e técnicas de representação na criação de formas e na procura de soluções (lápis de cor, marcadores, lápis de cera, pastel de óleo, tinta da china,	Representação

<p>guache, aguarela).</p> <p>Relacionar elementos de organização e de suporte da forma:</p> <p>- Distinguir e caracterizar a expressão do movimento (movimento implícito; repetição de formas: translação, rotação, rebatimento; expressão estática e dinâmica).</p> <p>Dominar tipologias de representação bi e tridimensional.</p> <p>- Desenvolver capacidades de representação gráfica que reproduzem a complexidade morfológica e estrutural do objeto, decifrada através de elementos como volume e espaço.</p>	
<p>Reconhecer o âmbito da arte contemporânea.</p> <p>- Aplicar conceitos de obra de arte abstrata e figurativa, em criações plásticas bi e/ou tridimensionais (pintura, escultura, arte pública, instalação , etc).</p>	<p>Discurso</p>

3- Critérios gerais de classificação

As classificações a atribuir às respostas são expressas em números inteiros e resultam da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação previstos na grelha de classificação.

As respostas ilegíveis são classificadas com zero pontos.

Os critérios de classificação dos temas apresentam-se organizados por etapas e/ou por níveis de desempenho. A cada etapa e/ou nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.

4- Duração

A prova tem a duração de 90 minutos + 30 minutos de tolerância.

5- Material autorizado

A prova é realizada em folhas de papel de desenho em formato A3, de modelo oficial, fornecidas pela escola, não sendo permitida a realização desta prova noutra tipo de papel.

No preenchimento do cabeçalho, o examinando apenas pode usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

O uso do restante material é permitido nas construções que envolvam a utilização de material de desenho.

Material a utilizar:

Lápis de diferentes graduações (H, HB, 2B, 4B ou 6B); borracha; afia; lápis de cor, marcadores e pastel a óleo.

Régua de 50cm, esquadro ou aristo.

O aluno tem de se fazer acompanhar do referido material.

Não é permitido o uso de corretor.